

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA ESCALA CALCULATE NA PREDIÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS

Greice Kelli Coelho de Souza

Universidade La Salle

Dagmar Elaine Kaiser (Co-orientador)

Márcio Manozzo Boniati (Orientador)

Objetivo: Lesão por Pressão (LP) é um dano causado na pele ou em tecidos moles, encontrado sobre proeminências ósseas, ou também relacionado a dispositivo médico. As LPs ocorrem em resposta à pressão intensa ou prolongada, e em combinação com cisalhamento e fricção. Essas lesões apresentam-se na pele íntegra ou em forma de úlcera aberta, causando dor intensa. Uma das responsabilidades do enfermeiro está em realizar promoção de saúde e prevenção de danos, mesmo atuando no ambiente hospitalar. Sendo assim, é importante o conhecimento do enfermeiro para reconhecer os pacientes com predisposição a desenvolver lesão por pressão. A incidência de LP varia de 13,0 a 35,2% em pacientes críticos. Assim, o objetivo geral do nosso estudo foi verificar a incidência de LP em pacientes críticos. Como objetivos específicos, verificar variáveis associadas ao desenvolvimento de LP e verificar a prevalência de adoção de medidas preventivas.

Metodologia: estudo de coorte prospectivo, de caráter quantitativo, que incluiu os pacientes admitidos na UTI sem LP no momento da admissão, em um hospital privado da cidade de Porto Alegre. Foram coletados dados clínicos do paciente na admissão e durante a evolução na UTI. Os pacientes foram acompanhados até o surgimento de LP, alta da UTI ou óbito. **Conclusões:** Foram incluídos 99 pacientes no estudo, sendo 59,6% mulheres, com idade média de $71,1 \pm 16,9$ anos. Trinta e oito (38,4%) pacientes apresentaram LP, classificadas da seguinte forma: estágio 1 8 (21,1%) pacientes, estágio 2 15 (39,5%) pacientes, estágio 2 lesão por pressão tissular profunda 1 (2,6%) paciente, estágio 3 (5,3%) pacientes, não classificável 1 (2,6%) paciente e lesão por pressão tissular profunda 11 (28,9%) pacientes. Houve associação de desenvolvimento de LP com sexo masculino ($p = 0,001$), com uso de vasopressor ($p < 0,001$), com sedação ($p < 0,001$), com uso de corticoide ($p = 0,006$), com uso de antibiótico ($p < 0,001$), com necessidade de ventilação mecânica ($p < 0,001$) e com uso de sonda nasoentérica ($p < 0,001$). Não houve associação com o paciente ser acamado previamente, nem com incontinência fecal ou urinária. Em relação às ações para prevenir o desenvolvimento de LP, mudança de decúbito a cada 2 horas foi observada em apenas 32,3% dos pacientes e uso de hidrocoloide em 44,4% dos pacientes. Como conclusão, a incidência de LP no estudo foi verificada em aproximadamente um terço dos pacientes, sendo mais comum nos pacientes mais graves.

Referências

ARAÚJO, Cleide Rejane Damaso de; LUCENA, Sheila Thâmara Medeiros de; SANTOS, Iolanda Beserra da Costa; SOARES, Maria Júlia Guimarães Oliveira. A enfermagem e a utilização da escala de Braden em úlcera por pressão. REV ENFERM UER, v. 3, n 18, p.359-364, 2010. Disponível em:

<http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a04.pdf>. Acesso em: 04 out 2019

BARBOSA, Taís Pagliuco; BECCARIA, Lúcia Marinilza; POLETTI Nádía Antônia Aparecida. Avaliação do risco de úlcera por pressão em UTI e assistência preventiva de enfermagem. Rev enferm UERJ., v 3, n 22, p. 353-8, 2014.

CAMPANILI, Ticiane Carolina Gonçalves Faustino et al . Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 49, n. spe, p. 7-14, Dec. 2015 .

COX, Jill; ROCHE, Sharon. Vasopressors and development of pressure ulcer in adult Critical Care patients. American journal of critical care, November 2015, Volume 24, No. 6.

COX, Jill; ROCHE, Sharon. Pressure Injury Risk Factors in Critical Care Patients: A Descriptive Analysis. Advances in skin & wound care , july 2018, volume 31, pagina 328/34.

GOMES, Flávia Sampaio Latini, et al. Factores associated to pressure ulcers in patients at Adult Intensive Care Units. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 44, n. 4, p. 1070-1076, Dec. 2010 .

PARANHOS, Wana Yeda; SANTOS, Vera Lúcia G.C. Avaliação de risco para úlceras de pressão por meio da escala de Braden, na língua portuguesa. Rev Esc Enferm USP, v.33, n1, p.191-206, 1999.

SARANHOLI, Taís Lopes. Avaliação da acurácia das escalas de Calculate e Braden na predição de risco de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. 2018.

RICHARDSON, Annette; BARROW, Isabel. Part 1: Pressure ulcer assessment - the development of Critical Care Pressure Ulcer Assessment Tool made Easy (CALCULATE). British Association of Nursing in Critical Care, v. 20, n. 6, p. 308-14, nov. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/nicc.12173>.